

Síndrome de burnout e ideação suicida em acadêmicos de odontologia

Jacomini, V.F.R., de Carli, A.D.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

Os desafios da graduação em odontologia colocam os estudantes em alto risco para o comprometimento do seu estado emocional^{1,2,3}. O objetivo desse estudo foi de verificar a ocorrência da síndrome de burnout e sua correlação com ideação suicida em estudantes de odontologia. Dentre os 270 alunos matriculados no curso, 246 participaram do estudo. Os dados foram coletados por meio dos instrumentos Copenhagen Burnout Inventory - Student Survey (CBI-SS); Questionário de Auto Relato (SRQ-20) e Questionário Sociodemográfico. A análise estatística foi feita utilizando o programa SPSS v.23. Os dados advindos dos questionários CBI-SS e SRQ-20 foram analisados por meio de segmentação em clusters pré-definidos. As análises inferenciais foram realizadas no nível de significância de 0,05, estabelecendo correlações não-paramétricas por meio do teste de Spearman entre os níveis de burnout e fatores predisponentes do SRQ-20. Verificou-se burnout alto e médio em 22% (n = 54) e 47,3% (n = 116) dos estudantes, respectivamente. Em relação à ideação suicida, observou-se que 16,3% (n = 40) dos alunos apresentaram-na. A correlação entre burnout e ideação suicida foi significativa (rho de Spearman (ρ) = 0,267; $p < 0,0001$), evidenciando que, dentre os graduandos em estadiamento alto e médio para burnout, a ideação suicida perfez valores de 31,5% (n = 17) e 17,2% (n = 20) respectivamente. Não houve correlação estatística significativa entre os dados sociodemográficos, tanto para a síndrome de burnout quanto para transtornos mentais menores (SRQ-20).

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Ideação suicida. Acadêmicos. Odontologia.